110 ANOS DO CORINTHIANS

O CAMPEÃO DOS CAMPEÕES TEM MUITA HISTÓRIA PRA CONTAR...

Sob a luz de um lampião, às 20h30 do dia 1º de setembro de 1910, no bairro do Bom Retiro, em São Paulo, começava a nossa história.

Dois pintores de parede, um sapateiro, um motorista e um trabalhador braçal criaram aquele que seria o Time do Povo.

O nome? Corinthians, inspirado em um clube inglês que fazia o maior sucesso em uma excursão pelo Brasil.

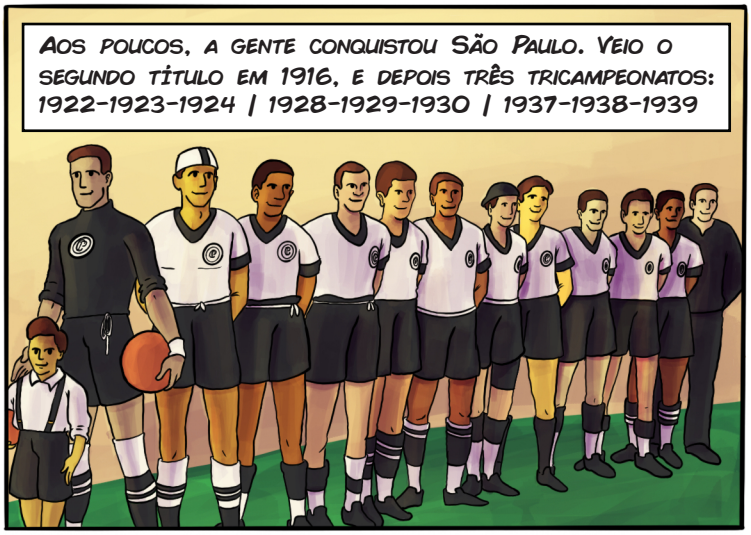
"O Corinthians será o time do povo e o povo é quem vai fazer o Corinthians"

Nosso primeiro presidente, o alfaiate Miguel Battaglia, parece que sabia nosso destino.

Os primeiros jogos foram na várzea, em um terreno aplainado na Rua José Paulino.

Foi só em 1913 que fomos disputar nosso primeiro campeonato paulista. E até que fomos bem: ficamos em quarto lugar.

Mas já no ano seguinte fomos campeões invictos com um show do Neco, nosso primeiro artilheiro.


Aos poucos, a gente conquistou São Paulo. Veio o segundo título em 1916, e depois três tricampeonatos: 1922-1923-1924 | 1928-1929-1930 | 1937-1938-1939

Foi a época do Teleco, do Del Debbio e do Brandão. Só craque.
S.C. CORINTHIANS PAULISTA
1910

Os anos 40 foram mais difíceis. A gente ganhou só um título paulista, em 1941,
mas comemoramos em um lugar que depois ia ser o nosso salão de festas: o estádio do Pacaembu.

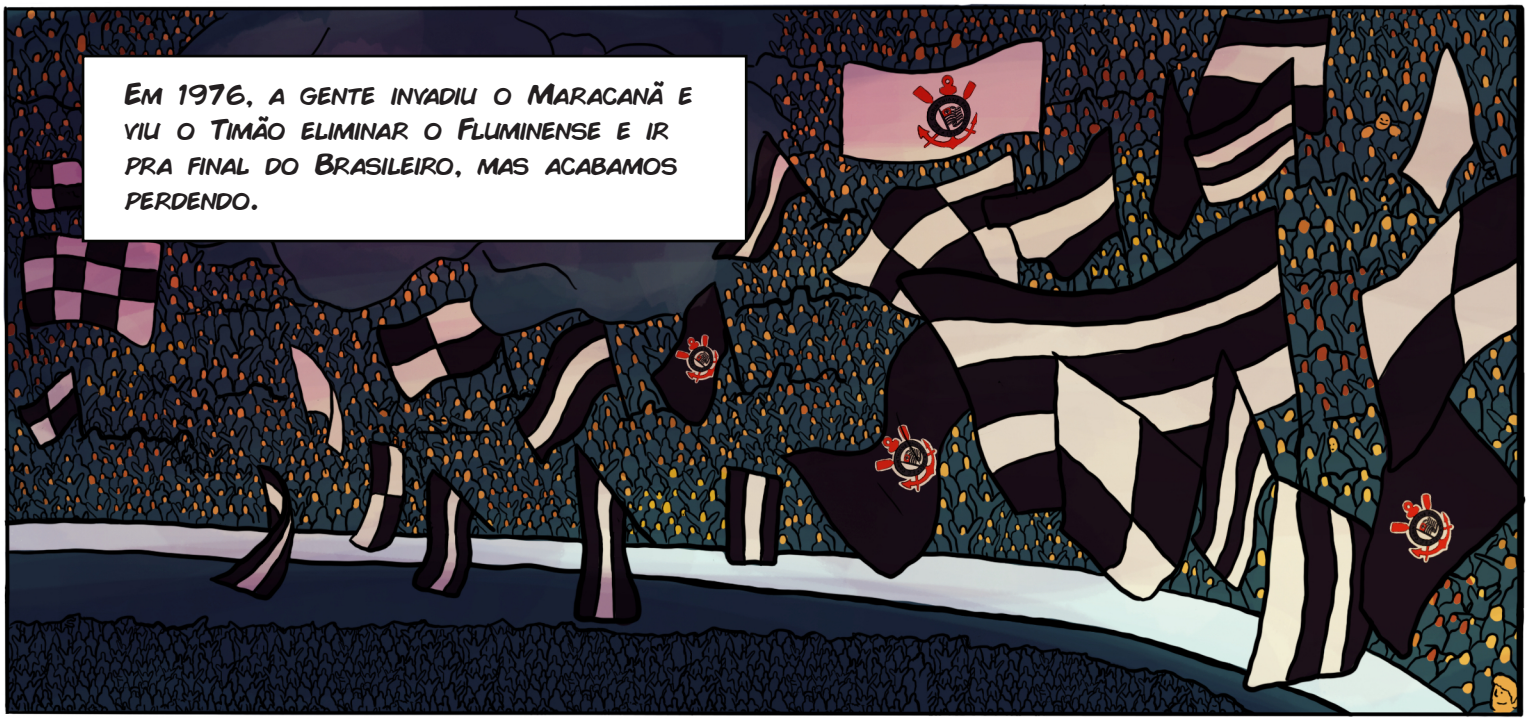
Mas aí veio a década de 50, com sangue novo como Luizinho, Cabeção, Baltazar e Claudio. Foi a nossa Era de Ouro.

Ganhamos mais 3 paulistas e 3 torneios Rio-SP.
Fomos até disputar um torneio internacional na Venezuela.
Campeão do IV Centenário
Rádio Panamericana

Tudo ia muito bem, mas aí veio uma época de vacas magras: a gente ficou 23 anos sem gritar "é campeão".

Nos anos 60, a gente tinha Roberto Rivellino, um dos maiores jogadores que já vestiu a camisa do Timão.

Mas corintiano não vive só de título, você sabe. E nessa época nossa torcida cresceu demais e se tornou uma das maiores do Brasil.


Em 1976, a gente invadiu o Maracanã e viu o Timão eliminar o Fluminense e ir pra final do Brasileiro, mas acabamos perdendo.

No ano seguinte, veio a redenção. Sério, tinha 146 mil pessoas no Morumbi, dá pra imaginar o que é isso?
CORINTHIANS PAULISTA
S.C.S. 1910

E veio o gol do Basílio, que lavou a nossa alma. Foram 23 anos sem gritar "é campeão"
A gente fez uma festa como nunca ninguém tinha visto.

Aí vieram os anos 80. Período conturbado, o Brasil queria votar nas eleições e não podia. Nosso pessoal resolveu dar uma força.

DIA 15 VOTE

8

A gente fez diferente. Os jogadores é que decidiam tudo no voto: concentrações, contratações...

DEMOCRACIA Corinthiana

11

O que a galera pedia, a diretoria corria atrás.

Foi a Democracia Corinthiana, com o nosso Doutor Sócrates, Casagrande, Wladimir e Biro-Biro.

E vieram mais dois troféus do Paulistão pra nossa conta.

E que saudade de você, Doutor.

O pessoal dizia que a gente era time regional, que só ganhava paulista. Essa provocação estava engasgada mesmo.
Aí em 90 veio o craque Neto, o Xodó da Fiel. E junto com Tupãzinho e companhia, a gente ganhou aquele Brasileiro na raça!
Foi aí que pegamos gosto pela coisa. Nos anos 90, a gente viu brilhar o Marcelinho Carioca, nosso Pé de Anjo.
E vieram mais dois paulistas e uma Copa do Brasil. Já no fim da década, mais dois brasileiros, em 98 e 99.
O Brasil ficou pequeno pra gente.

Era a hora de ganhar o mundo. A FIFA organizou um Mundial e a gente estava lá, como campeões do país-sede.

O Edilson deu um show no Real Madrid, e a gente levantou a taça do mundial no Maracanã.

Era Dida, Rincón, Gamarra, Vampeta, Ricardinho, Luisão... A gente tinha uma seleção!

Em 2005, ganhamos mais um Brasileiro. E esse a gente coloca na conta do Tévez: o argentino jogava demais!

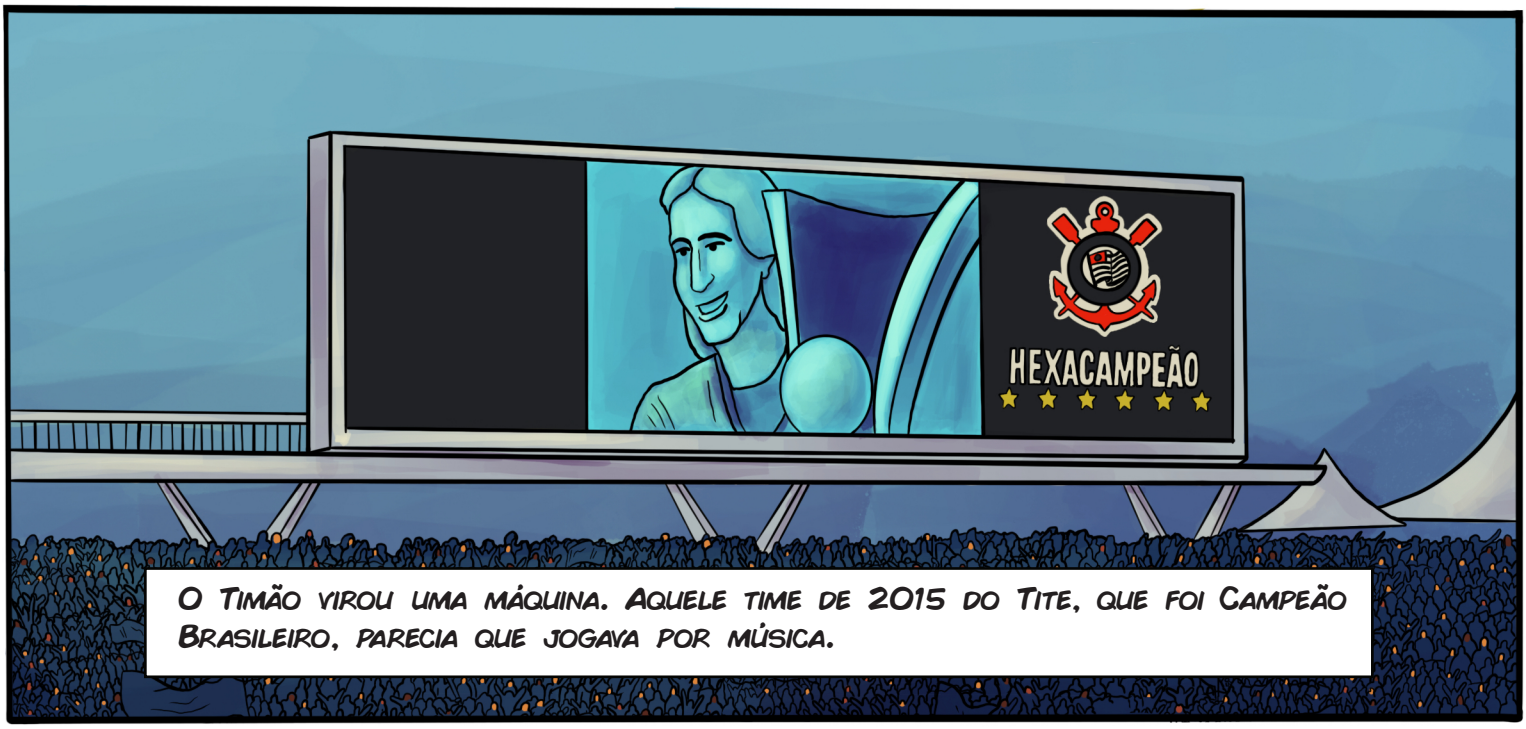
Só que daí a coisa complicou. O que parecia impossível aconteceu,
e em 2007 a gente foi parar na Série B. Mano, foi muita zoação.
Mas sabe como é, corinthiano não desiste nunca.
Foi ali o primeiro passo pra gente voltar ainda mais forte.
Quando a gente voltou, sacudimos o mercado.
Trouxemos Ronaldo, o Fenômeno, duas vezes melhor do mundo.
Ele jogou demais, mano!
Ganhamos mais um paulista e uma Copa do Brasil. Ah, e ganhamos mais um ídolo pra sempre.

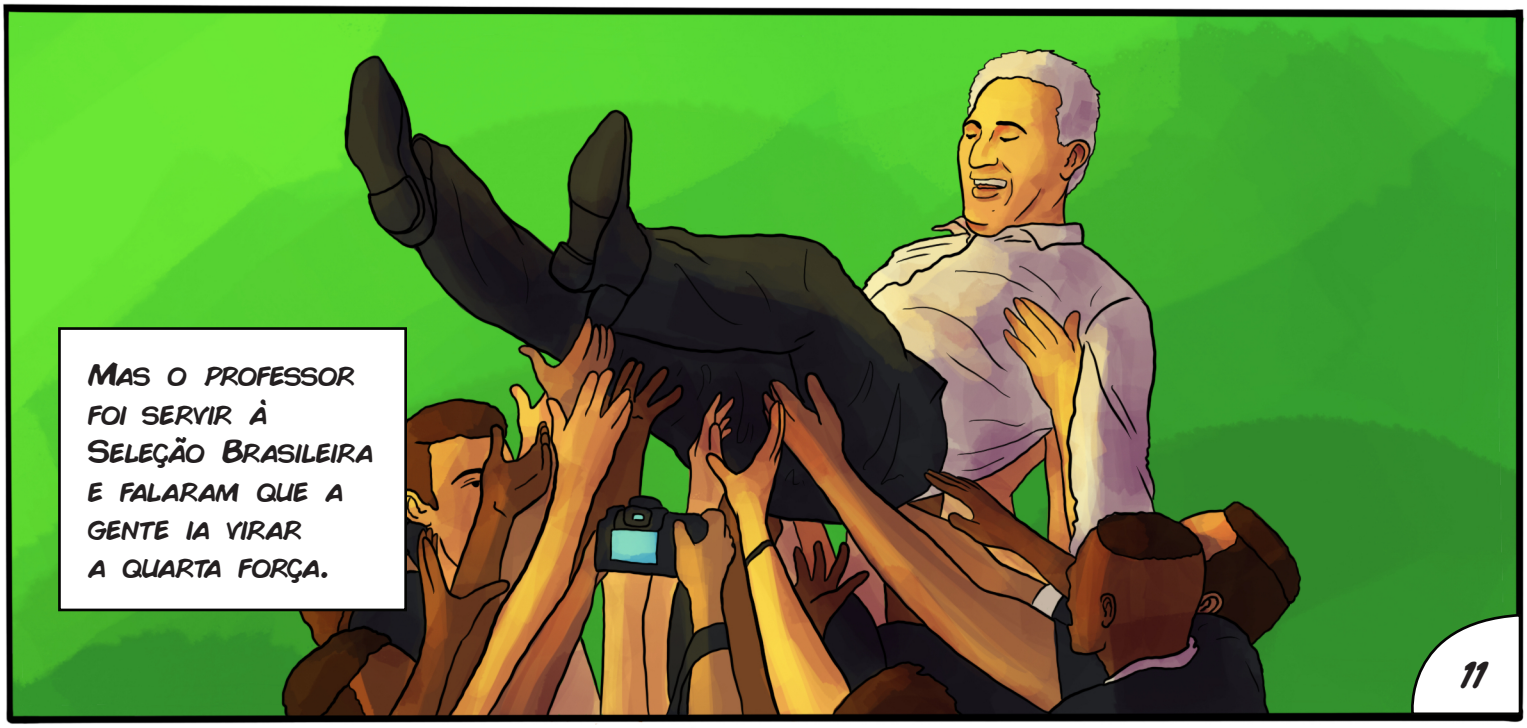
Ainda faltava um título. A gente não aguentava mais nossos rivais zoando que o Corinthians não tinha uma Libertadores.
E ela veio em 2012. E como veio!
Que corinthiano não ajudou a tirar com os olhos aquela bola do Diego Souza que o Cássio defendeu? E o gol do Paulinho contra o Vasco? O Pacaembu explodiu.
Ainda teve nada menos que o Boca Juniors na final. Ninguém parou a gente. Campeões da Libertadores INVICTOS!

Para aqueles que acharam pouco, ainda teve mais:
o mundo foi nosso mais uma vez.
A Fiel lotou o Japão.
É até hoje o maior deslocamento humano em tempos de paz já registrado na História.
TODOPODEROSOTIMAO
The Favela is Here!
Comandados pelo professor Tite, Cássio, Guerrero e companhia pintaram o mundo de preto e branco.

Em 2014, veio outra conquista: finalmente a nossa casa própria ficou pronta.
TU ES
ORGULHO

A Arena Corinthians já foi logo palco de Copa do Mundo. Ficamos cheios de orgulho por ter um dos estádios mais modernos do Brasil.

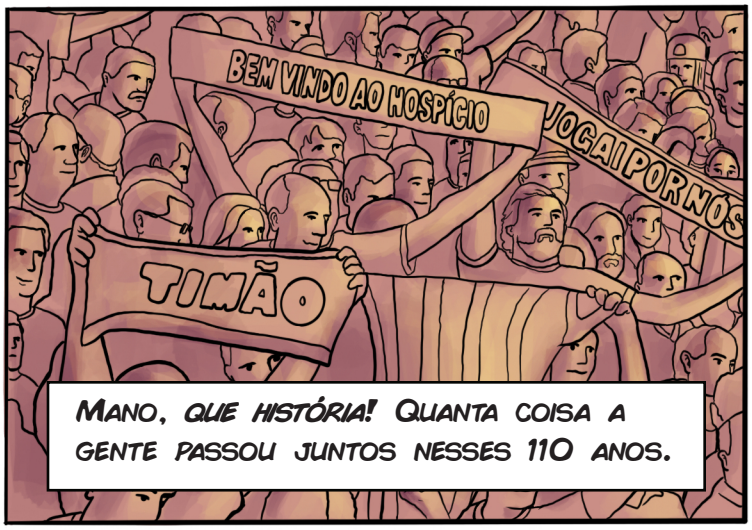

HEXACAMPEÃO
O Timão virou uma máquina. Aquele time de 2015 do Tite, que foi Campeão Brasileiro, parecia que jogava por música.


Mas o professor foi servir à Seleção Brasileira e falaram que a gente ia virar a quarta força.

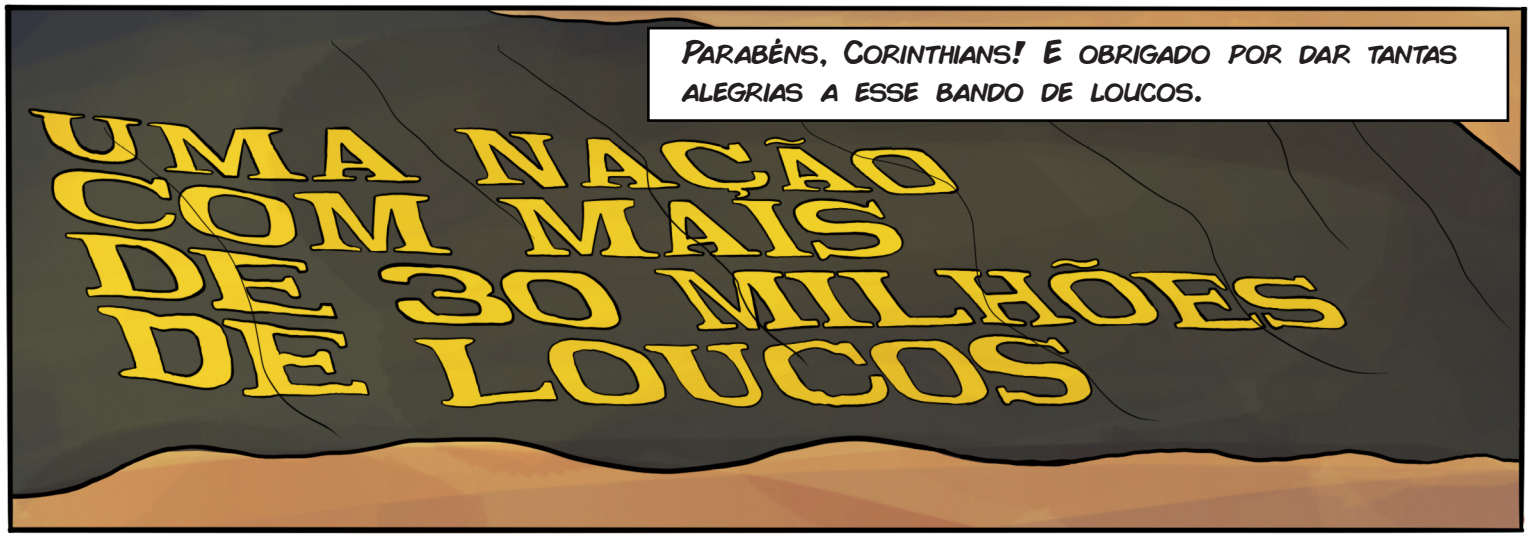
Que nada! Obrigado, Jô! Obrigado, Carille!
BRASILEIRÃO
Veio mais um Brasileiro e um Paulista em 2017.

E em 2018, hein? Que momento, torcida do Corinthians.

Ganhamos mais um Paulistão, e esse foi na casa deles! Que silêncio.


BEM VINDO AO HOSPÍCIO
JOGAI POR NOS
TIMÃO
Mano, que história! Quanta coisa a gente passou juntos nesses 110 anos.

O time do povo, o campeão dos campeões, o todo-poderoso Timão.
TU ES
ORGULHO

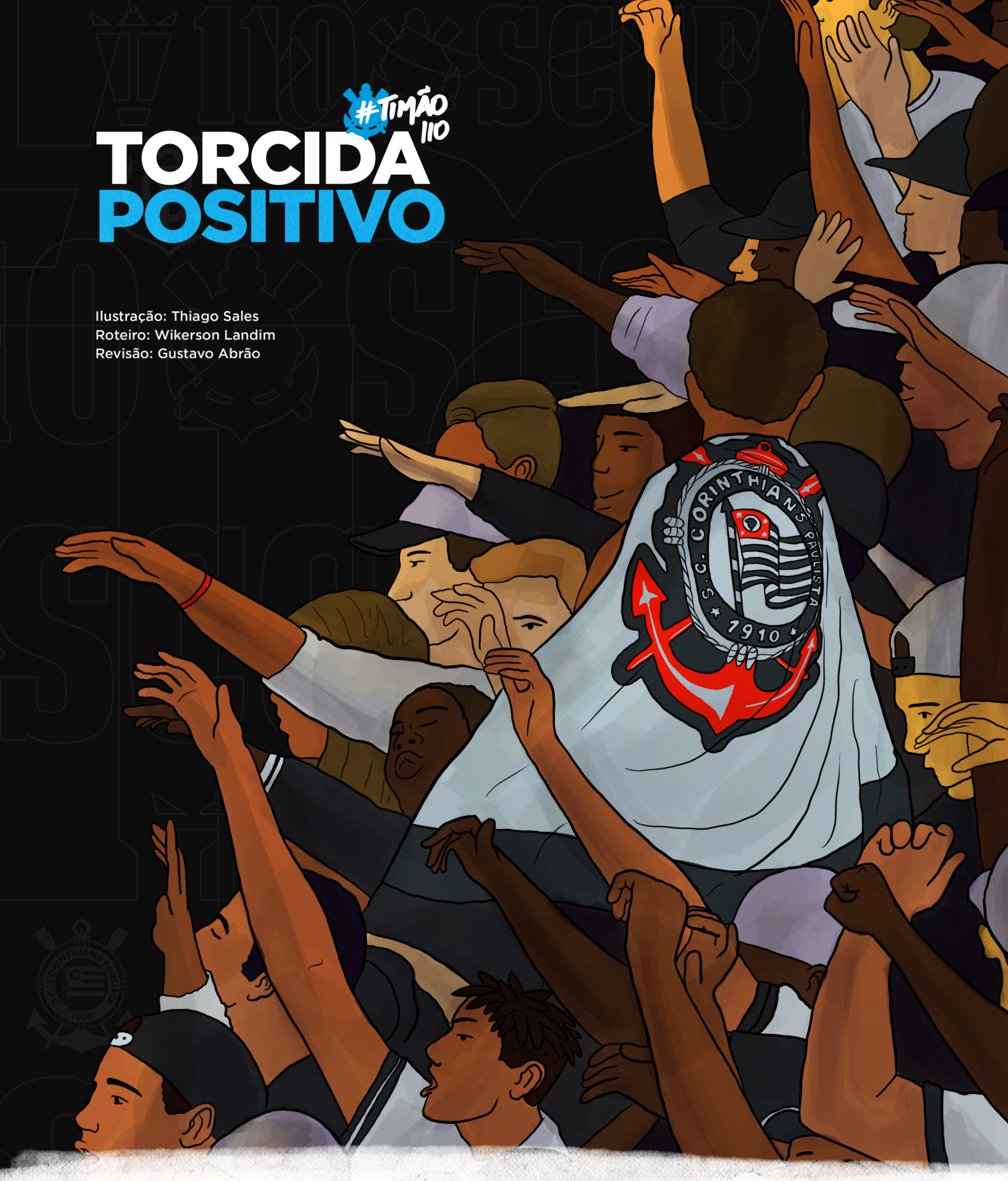

Parabéns, Corinthians! E obrigado por dar tantas alegrias a esse bando de loucos.
UMA NAÇÃO COM MAIS DE 30 MILHÕES DE LOUCOS

S.C. CORINTHIANS PAULISTA
1910
#VaiCorinthians

Eu faço parte dos
110 anos do Corinthians

Deixe aqui a memória mais marcante com o Timão!

Vale fotos, desenho, texto, recortes de jornal
ou o que você quiser!



POSITIVO

meupositivo.com.br